

O Engenheiro de Segurança do Trabalho Pensando como Engenheiro

CADA
Norminha 819, 13/02/2025
Por **Fabrcio Varejão**
Engenheiro, Professor e Escritor

A Matemática sempre foi motivo de admiração, cobiça e desejo por aqueles vocacionados à aritmética, álgebra, geometria, cálculo numérico, em resumo ao racionalismo e cartesianismo presente nas Ciências Exatas e nas suas aplicações.

Por seu turno, a Engenharia através dos adventos tecnológicos, em suas múltiplas vertentes, dá asas às modelagens, aos projetos tecnológicos e às inovações, aliás tão necessárias para suprir as infinitas demandas da vida e aos inatingíveis desejos do ser humano.

Com a Engenharia de Segurança do Trabalho não seria diferente, haja vista que os vocacionados para a prevenção de acidentes, à defesa da preservação da vida e à eliminação dos infortúnios trazem consigo a busca da realização pessoal e profissional em poder contribuir da melhor forma com preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

Além de trazer consigo a vocação

prevencionista, aliás que é nata, inclusive há quem afirme ser imutável, o Engenheiro de Segurança do Trabalho precisa trazer consigo expertises insubstituíveis, tais como: aptidão numérica, raciocínio lógico, visão sistêmica sobre os processos, espírito investigativo, comportamento analítico pragmático e perseverança na busca do aperfeiçoamento.

Estes profissionais precisam pensar e agir como Engenheiros e nunca aceitem soluções razoáveis como a melhor, pois metas são quantificáveis, necessitam serem perseguidas e desvios de gestão precisam das devidas correções, sob pena de haver retrocesso nos índices de acidentes do trabalho em qualquer sistema gerenciado.

Engenheiros de Segurança planejam com exatidão os objetivos, metas, métodos e meios que serão perseguidos a cada ciclo, gerenciam a rotina pelo ciclo PDCA, buscam Melhoria Contínua (Kaizen) em todos os processos e não se acostumam com fatores de acidentes não controlados. Na grande maioria dos casos, resultados satisfatórios demandam um longo tempo para serem a

tingidos e caberá ao Engenheiro aplicar as devidas inovações nos processos de trabalho na busca da correção de desvios visando o alcance de resultados.

Engenharia de Segurança é uma ciência exata, e embora seja a mais humanizada das Engenharias por também tratar diretamente de fatos pessoais do trabalhador, para ser exercida com êxito precisa de pensamento engenheiril de quem a exerce, com procedimentos e métodos analíticos de trabalho, sem aproximações e soluções paliativas.

O Engenheiro de Segurança do Trabalho não pode pensar ou agir diferente do que aqui se expôs, salvo engano, na busca da prevenção do acidente do trabalho certamente estará sempre presente.

Adquira os livros do Professor **Fabrcio Varejão** (Incidentes e Acidentes do Trabalho; Gerência de Riscos na Construção Civil; GRO e PGR Sem Medo !!!; Engenharia de Segurança do Trabalho Ponto a Ponto):
<https://fabrciovarejao.rf.gd/>
N819

Veja nessa edição:

- PÁGINA 02/13 - Norminha 819, 13/02/2025**
Diesat vai realizar 1º Congresso Nacional de Saúde do Trabalhador(a); Negado adicional de periculosidade para motociclista por ausência de norma regulamentadora válida; 22º Encontro de Higiene Ocupacional Regional de Minas Gerais; ANEST E AESP-PB participam de audiência pública para discutir notificações de acidentes com trabalhadores de aplicativos.
- PÁGINA 03/13**
Saúde mental: Samu 192 também atende casos de crises psíquicas; Especialista em SST lidera movimento de apoio profissional e pessoal para mulheres.
- PÁGINA 04/13**
Usando a hierarquia de controle dos riscos nas empresas; Bracell anuncia construção de megafábrica de celulose em Bataguassu (MS); Ataque cibernético compromete dados de milhões no sistema CAT do INSS.
- PÁGINA 05/13**
A Última Chave; Desafios da liderança; Iluminação integrativa une conforto visual e ritmo biológico.
- PÁGINA 06/13**
Estudos refletem carência de dados e políticas públicas relacionados a doenças infecciosas e exposição a agrotóxicos; Câmara de Piracicaba regulamenta a sua formação de CIPA; Trabalhadores já podem consultar se têm direito ao Abono Salarial.
- PÁGINA 07/13**
Prevenção de Doenças Epidêmicas no Trabalho: Medidas para Situações Críticas; Mudança na Cultura.
- PÁGINA 08/13**
Assédio no trabalho: O que líderes e gestores precisam saber.
- PÁGINA 09/13**
Mudanças nas normas de segurança no trabalho: Como sua empresa pode se preparar?; Frigorífico Minerva é condenado por esconder acidentes de trabalho em unidades de Mato Grosso; Avaliação qualitativa de risco: exposição a agentes químicos - EAD gratuito.
- PÁGINA 10/13**
MPT-RN obtém liminar que obriga a empresa Servite a reservar vagas para pessoas com deficiência ou reabilitadas; Fundacentro e convidados debatem adoecimento por LER/Dort e impactos de normatizações no setor frigorífico.
- PÁGINA 11/13**
Escola do Trabalhador 4.0 disponibiliza novos cursos de inteligência artificial e certificação Microsoft; Alfabetização Tecnológica; Médico que trabalha em sala de cirurgia com aparelho de raio-x receberá periculosidade.
- PÁGINA 12/13**
Fortalecimento do ser humano diante da tecnologia, se ele assim desejar.
- PÁGINA 13/13**
NR 33 e proteção respiratória: como usar no espaço confinado;

PARTICIPE DOS CURSOS PRESENCIAIS
https://www.norminha.net.br/wp-content/uploads/2025/02/Cursos_Ata_PP_2025.pdf

Ao vivo, nesta Quinta-feira, 13 de fevereiro 2025, 19 às 20hs
Quer Certificado de Participação, inscreva-se aqui
A ANDEST DO BRASIL criou em 2020 o programa Selo de EXCELÊNCIA que estimula a melhoria contínua do oferecimento dos cursos de pós em Engenharia de Segurança do Trabalho

Diesat vai realizar 1º Congresso Nacional de Saúde do Trabalhador(a)

Norminha 819, 13/02/2025

Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho) vai realizar nos dias 24 e 25 de abril de 2025 o **1º Congresso Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**, na cidade de São Paulo.

Este Congresso é um espaço de construção coletiva e vai reunir sindicatos, centrais sindicais, movimentos sociais, pesquisadores, profissionais de saúde, estudantes, membros da academia e entidades parceiras para fortalecer o protagonismo da Sabedoria Popular quanto a promoção da saúde do trabalhador e da trabalhadora e a proteção da vida frente as violências do trabalho.

O debate que será realizado neste 1º Congresso promovido pelo Diesat será uma grande etapa preparatória

para a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ºCNSTT) que será realizado em agosto de 2025.

O vice-presidente do Diesat, **João Scaboli** destaca que o objetivo é fortalecer o debate sobre o processo saúde-trabalho-doença a partir das determinações sociais, considerando o trabalho como eixo central da sociedade.

Scaboli diz ainda que a programação, que em breve será divulgada, está pautada na articulação dos três vetores fundamentais da Saúde do Trabalhador: Movimento Sindical e Social, Serviços e Academia.

“Buscamos fomentar e impulsionar ações que promovam debates qualificados e rodas de conversas que possam contribuir para o fortalecimento das pautas das diversas categorias e principalmente na formu-



Diesat vai realizar 1º Congresso Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos dias 24 e 25 de abril de 2025!

lação de diretrizes estratégicas.”

RPB
Not9

Seu colaborador mais seguro com EPI.com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

EPI.com
Equipamentos de Segurança

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

18 3608-3003

RUA BRASIL, 177 - BAIRRO SAO JOAO - ARAÇATUBA/SP

Negado adicional de periculosidade para motociclista por ausência de norma regulamentadora válida

Norminha 819, 13/02/2025

A Justiça do Trabalho julgou improcedente o pedido de pagamento de adicional de periculosidade feito por um trabalhador que alegava utilizar motocicleta em suas atividades.

A sentença é do juiz Cláudio Roberto Carneiro de Castro, titular da 25ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, e se fundamentou na ausência de norma regulamentadora válida para o pagamento do adicional aos trabalhadores motociclistas.

A Lei nº 12.997/2014 incluiu no artigo 193 da CLT o direito ao adicional de periculosidade para trabalhadores em motocicletas (parágrafo quarto), condicionado à posterior regulamentação por norma do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Entretanto, conforme destacado na sentença, a Portaria nº 1.565/2014, que havia sido

publicada para este fim e estabelecido os critérios para o pagamento do adicional, foi declarada nula, por vício formal, pelo juízo da 20ª Vara Federal do Distrito Federal. A decisão tem efeito ex tunc e erga omnes (retroativo e destinado a todos), em-

bora ainda esteja pendente de julgamento definitivo, em razão de recurso interposto pela União Federal.

Diante do entendimento da ausência de norma regulamentadora válida, o magistrado concluiu que não há obrigatoriedade legal para o pagamento do adicional de periculosidade aos trabalhadores que utilizam motocicletas, conforme jurisprudência consolidada do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, o que levou à improcedência do pedido do autor. Houve recurso e os julgadores da Sexta Turma do TRT-MG confirmaram a sentença.

PORTAL TRT3

Not9



ANEST E AESP-PB participam de audiência pública para discutir notificações de acidentes com trabalhadores de aplicativos

Norminha 819, 13/02/2025

No dia 04 de janeiro de 2025, no auditório da procuradoria regional do trabalho 6 região (PRT6) do ministério público do trabalho, em Recife-PE, ocorreu uma audiência pública que tratou de discutir acerca o aumento das notificações de acidentes com motoristas e entregadores de aplicativo no sistema de saúde do estado.

Estiveram presentes as procuradoras do MPT as Drs. (a) Adriana e Vanessa Patriota, as deputadas Rosa e Dani Portela e vários representantes de entidades do estado como SAMU, CEREST, hospitais regionais, corpo de bombeiros, sindicatos dos entregadores, etc.

Esteve representando a ANEST (Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho) em nome do presidente, Leandro Neto e a AEST-PB (Associação de Engenharia de Segurança do Trabalho do

estado da Paraíba esteve presente) em nome de Fábio Fernandes, o Engenheiro de Segurança do Trabalho e Especialista em psicologia organizacional e do trabalho, Johan Barbosa que foi um dos primeiros a falar sobre o assunto.

O representante da ANEST e AEST-PB falou da preocupação da entidade e do seu presidente, Leandro Neto, com os acidentes e com a melhoria das condições do meio ambiente de trabalho, não só para esta categoria, mas para todos os trabalhadores,

Ainda citou que os engenheiros de segurança do trabalho podem dar uma grande contribuição para a redução do número de acidentes e doenças do trabalho, com medidas de prevenção atuando na fonte, no trajeto e por último no trabalhador, assim como estabelece a hierarquia das medidas de proteção.

O especialista também trouxe nú-

22º Encontro de Higiene Ocupacional Regional de Minas Gerais

Norminha 819, 13/02/2025

A Regional de Minas Gerais da ABHO (Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais) tem programação definida para a realização do **22º Encontro de Higiene Ocupacional**, programado para o dia 22 de fevereiro de 2025, das 9h30 às 16h30, **online!**

As inscrições estão abertas sendo com valor isento para Membros da ABHO e valor acessível para demais profissionais.

CLIQUE AQUI e faça sua inscrição agora mesmo.

As apresentações serão as seguintes:

“Introdução Básica a Ventilação Industrial”, com **Sérgio Caporali**, Professor da Escola de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universi-

dade de Porto Rico;

“Luvas Antivibração no Brasil e suas Exigências Técnicas e Legais” com **Valdiney Camargos de Sousa**, Engenheiro de Segurança do Trabalho, higienista ocupacional, membro técnico da ABHO;

“LEO x VRT do Benzeno” com **Ana Cláudia Lopes de Moraes**, Médica do Trabalho e Vigilância Ambiental em Saúde e Doutorado em Saúde Pública e Meio Ambiente;

“Avaliação de IBUTG em Jornada completa com diferentes situações térmicas” com **Tiago Francisco Martins Gonçalves**, Higienista Ocupacional Certificado pela ABHO.

Em março as regionais de SP do RJ terão seus Encontros. **CLIQUE aqui e saia mais!**

Not9

as promotoras agradeceram a presença em massa e relataram da importância da participação de todos, buscando melhorias para as categorias de trabalhadores.

Autor: **Johan Barbosa**. Engenheiro de Segurança do Trabalho. M.Sc. Especialista em Solos e Meio Ambiente. Especialista em Psicologia Organizacional. Perito, Professor e membro da diretoria da ANEST E AEST-PB.

Not9

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS “NORMINHA GRATUITO”:

<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

NO CANAL DO TELEGRAM:

<https://t.me/norma2009>

INSTAGRAM, SIGA-NOS:

https://www.instagram.com/norminha_revista/



ATENÇÃO: Você que é

Docente de SST,

Associe a ANDEST do Brasil

www.andestdoBrasil.org

Ícone Pessoa Física ou

Pessoa Jurídica.



Saúde mental: Samu 192 também atende casos de crises psíquicas

Norminha 819, 13/02/2025

● Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) do Distrito Federal é referência nacional no atendimento de crises psíquicas. Somente em 2024, foram realizados 7,5 mil acionamentos de unidades móveis de atendimento pré-hospitalar. O serviço integra a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Secretaria de Saúde (SES-DF).

“As situações de crise são as mais desafiadoras para a nossa Rede e para as famílias. Poder contar com o atendimento especializado da equipe do Samu 192 enriquece muito o cuidado que é oferecido para a população do Distrito Federal”, afirma a secretária de Saúde da SES-DF, Lucilene Florêncio.

O atendimento ocorre conforme a necessidade. Entre as situações atendidas, estão ocorrências que exigem a contenção física do paciente, quando apresentam riscos à própria vida ou a de outros. “Os atendimentos do Núcleo de Saúde Mental [Nusam] do Samu 192 abrangem crises de ansiedade, crises psicóticas, ideações ou tentativas de suicídio, pessoas vítimas de violência, casos de dependência química grave e pessoas que se encontram em situação de emergência por necessidade de cuidados psicossociais”, detalha a gerente da Central de Informações Toxicológicas e Atendimento Psicossocial (Ceitap), Christina Porfírio.

O Samu conta com uma equipe multiprofissional – composta por assistente social, psicólogo, enfermeiro e condutor socorrista – de forma a encaminhar corretamente o paciente ao serviço adequado e evitar uma internação hospitalar injustificada. Essa equipe atuou em 301 atendimentos em 2024.

A RAPS atualmente envolve desde o atendimento de rotina às urgências e emergências, em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Pronto Atendimento (Upas), os centros especializados, como as policlínicas e os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), e o Hospital de Base (HBDF).

Acolhimento e escuta qualificada

O atendimento psicossocial é realizado nos mesmos moldes dos demais. O solicitante aciona o serviço pelo número 192, a ligação passa

pele técnico auxiliar de regulação médica e este cadastra e transfere a chamada para o médico regulador, responsável pelo caso. Este profissional analisa a situação e, identificando uma emergência na área, pode contar com o apoio de equipe especializada em saúde mental. Em seguida, é definida a melhor maneira de interceder, sendo alguns casos resolvidos até mesmo pelo telefone.

A gerente da Ceitap enfatiza que cada ocorrência é única e demanda ações próprias. “Às vezes, é necessário que a equipe vá até o paciente. Nem sempre ele será removido para um ambiente hospitalar, nem sempre ele precisará de medicação. Via de regra, a equipe do Samu 192 chega ao local e logo tenta estabelecer um vínculo de confiança com o indivíduo. Ela vai ouvi-lo, fazer uma escuta qualificada das suas dores para identificar o que levou o paciente àquela situação. Vai tentar identificar também todos os fatores que podem beneficiar ou prejudicar aquela pessoa em uma determinada localidade, e isso pode levar em consideração se ela está acompanhada ou não, se está com a família, se está em alguma situação de vulnerabilidade, entre outros motivos”, explica.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

Muitas vezes a ocorrência é concluída no local, quando o atendimento é suficiente para estabilizar a crise, com o posterior encaminhamento por escrito a uma unidade para continuidade do tratamento. Há casos, porém, em que não é possível finalizar o atendimento in loco, sendo necessária a remoção do paciente para um ambiente hospitalar.

Nº 19

[Revista Emergência](#)

[Clique aqui e assine a Revista Emergência](#)

Tecnologia da NASA na Camiseta da JGB

Apresentamos a Camiseta Outlast®Texion® Ref. 433 TMO, desenvolvida para oferecer conforto e proteção em ambientes de alta exigência térmica. Produzida com materiais de ponta, como o tecido Link -(CO2)® Outlast, utilizado pela NASA, esta peça combina tecnologia avançada e sustentabilidade.

@jgbequipamentos



Especialista em SST lidera movimento de apoio profissional e pessoal para mulheres

Norminha 819, 13/02/2025

Publicado na Proteção

● MulherEHS (Mulher + Emergir + Humanizar + Superar) é o movimento que promove a maior rede de apoio entre mulheres, emergindo o potencial individual de cada uma delas, humanizando todas as relações e contribuindo para que elas superem os desafios encontrados em sua vida e nos campos de atuação. Nascido em 2023, foi idealizado por Karen Volpato, profissional com destacada atuação nas áreas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (EHS). Ela é reconhecida por sua influência no LinkedIn, compartilhando insights e experiências sobre liderança, cultura de segurança e desafios enfrentados por mulheres no ambiente corporativo. “O MulherEHS nasceu de um sonho, motivado pela minha paixão por transformar vidas e pela constatação da necessidade de criar um espaço que organizasse a mulher como um todo, valorizasse a presença feminina dentro das organizações e fizesse essa mulher prosperar. Ao longo da minha trajetória, percebi que passava por desafios sozinha. Sem ter alguém para me apoiar ou como referência. A vontade de mudar isso virou propósito. Assim, o MulherEHS foi criado como um movi-

mento para inspirar, conectar e empoderar mulheres, promovendo o protagonismo feminino, espiritualidade e autocuidado”, resume Karen.

Segundo ela, o movimento iniciou com um público de 98% de mulheres de SST (Saúde e Segurança do Trabalho), porém, hoje, esse número deu espaço para mulheres de todas as áreas. “As mulheres da área de SST são o coração do MulherEHS, mas não o corpo. Por eu ser da área, muitas vêm porque me tem como inspiração, mas é um movimento que agita e mergulha na mulher como um ser único e não de uma única área. Então, reforço que o movimento não é exclusivo para mulheres de SST. O movimento busca integrar e engajar mulheres de todas as áreas”, destaca.

O movimento, que já está em sua quarta edição, já trouxe resultados significativos. “Eu recebo mensagens dos maridos dessas mulheres dizendo o quanto o MulherEHS fez bem para sua mulher. De RH de empresas e até mesmo delas, dizendo que sentiram a transformação após o MulherEHS. Vale reforçar que o movimento possui uma agenda de eventos, mentorias e visitas presenciais, em que as mulheres são acompanhadas em seus desafios e a

troca acontece. O movimento tem sido um catalisador para aumentar a representatividade feminina nos seus papéis pessoais, profissionais e espirituais, promovendo cuidado, conhecimento e inovação”, reflete Karen. Veja mais sobre a ação no <https://www.mulherehs.com/> e @mulherehs.

[Clique aqui e assine a Revista Proteção](#)

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NO NOVO SITE:

www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS “NORMINHA GRATUITO”:

<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSS0>

NO CANAL DO TELEGRAM:

<https://t.me/norma2009>

INSTAGRAM, SIGA-NOS:

https://www.instagram.com/norminha_revista/

OU

ADICIONE NOSSO WHATS 18 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com

Usando a hierarquia de controle dos riscos nas empresas

Norminha 819, 13/02/2025

Sempre que entro em uma empresa, a primeira coisa que observo são os detalhes. Seja uma indústria pesada, um escritório cheio de computadores ou até uma padaria de bairro, os riscos estão lá, esperando para serem gerenciados. E é aí que entra a tal hierarquia de controle de riscos. Já ouviu falar dela? São cinco passos que podem mudar a forma como você protege sua equipe e, de quebra, melhorar a produtividade. Parece papo de vendedor? Calma que eu vou te provar o contrário com exemplos reais do meu dia a dia.

Primeiro, eliminação. Sabe aquele risco que simplesmente não deveria existir? Uma vez, em uma metalúrgica, notei que as peças eram lixadas manualmente, gerando partículas de pó metálico que colocavam os funcionários em risco. Ao questionar, descobri que havia uma máquina no canto da fábrica que poderia fazer o serviço sem poeira. Foi só reestruturar o processo e, bum, problema resolvido. Eliminar o risco é quase mágico, mas nem sempre dá para ser tão simples.

Então, vamos para a substituição. Lembro de uma gráfica que usava um solvente supertóxico. Quando perguntei se existia outra opção, me olharam torto. Depois de pesquisar, encontramos um produto menos agressivo, com o mesmo resultado. Deu trabalho convencer o gestor, mas expliquei que além de proteger a saúde da equipe, reduziria custos com afastamentos. Não só toparam, como agradeceram meses depois.

Se não dá para eliminar ou substituir, a gente vai para o controle de engenharia. Pensa numa confecção onde o barulho das máquinas parecia uma banda de rock desafinada tocando 24 horas por dia. Implantamos barreiras acústicas e isolamos

as áreas mais barulhentas. O resultado? Funcionários mais concentrados e satisfeitos. Ah, e ainda melhorou a comunicação interna, porque ninguém precisava mais gritar para ser ouvido.

Mas nem sempre dá para investir pesado. Foi o caso de uma rede de supermercados. A saída ali foi criar controles administrativos, como rodízios de atividades para evitar que os trabalhadores ficassem tempo demais em posições incômodas. Além disso, implementamos pausas programadas. Funcionou tão bem que o pessoal da logística também quis aderir, mesmo sem ter a mesma necessidade.

Por último, os equipamentos de proteção individual. Aqui não tem mistério, mas vou te contar: não adianta investir na melhor luva ou máscara do mercado se o time não entende por que aquilo é importante. Numa madeireira, os colaboradores achavam os óculos de segurança desnecessário. Fiz uma demonstração com pedaços de madeira voando numa simulação e pronto, o uso virou hábito.

Cada etapa se conecta à outra, como engrenagens de uma máquina bem ajustada. E não importa o setor, a hierarquia de controle dos riscos funciona porque é lógica, prática e, acima de tudo, humana. Afinal, proteger vidas é um trabalho que exige coração e estratégia. E você, já pensou em como aplicar isso no seu dia a dia?

[Clique aqui e adquira o Livro Hierarquia de Controle dos Riscos: Digital](#)

Hierarquia de Controle dos Riscos: Físico
<https://www.amazon.com.br/Hierarquia-Controle-Riscos-Orlane-Pereira/dp/6559151220>

Nst19

Bracell anuncia construção de megafábrica de celulose em Bataguassu (MS)

Norminha 819, 13/02/2025

A Bracell, empresa do grupo indonésio Royal Golden Eagle (RGE), confirmou a construção de sua sexta megafábrica de celulose no Brasil, desta vez no município de Bataguassu (MS). O novo empreendimento, que se soma à unidade já anunciada em Água Clara (MS), consolida o Estado como um dos principais polos da indústria de celulose no país.

A fábrica de Bataguassu (MS) terá foco na produção de celulose solúvel especial, com capacidade anual de 2,8 milhões de toneladas. O projeto demandará um investimento de US\$ 4 bilhões (cerca de R\$ 25 bilhões) e gerará 10 mil empregos durante a fase de construção, além de

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

3 mil vagas fixas na operação. A instalação será localizada a 15 quilômetros do perímetro urbano, e o processo de licenciamento ambiental já está em andamento, com previsão de conclusão até fevereiro de 2025.

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, destacou a relevância do projeto para o desenvolvimento econômico e sustentável do Estado. "Participamos do Fórum Empresarial entre Brasil e Indonésia, onde alinhamos pontos específicos para a construção da nova planta. Esses investimentos fortalecerão ainda mais nossa economia e sustentabilidade", afirmou.

O ex-prefeito de Bataguassu (MS), Akira Otsubo, foi um dos principais articuladores do projeto. Em setembro de 2024, ele recebeu representantes da Bracell para alinhar detalhes da instalação. Segundo Otsubo, a escolha de Bataguassu reforçará o potencial econômico do muní-

cípio e consolidará seu governo como o maior gerador de empregos da história local. "Bataguassu (MS) está em um ponto estratégico e fará parte da Rota Bioceânica, o que fortalece ainda mais a posição do município e atrai grandes investimentos para a nossa região", destacou.

A Bracell comentou a importância estratégica de Mato Grosso do Sul para seus negócios. Em nota, a empresa afirmou: "A Bracell informa que considera o estado do Mato Grosso do Sul estratégico para seus negócios e que con-



Investimento de US\$ 4 bilhões promete gerar 10 mil empregos na fase de construção e consolidar a região como hub estratégico para a indústria de celulose

tinua avaliando possibilidades de investimentos, além de Água Clara (MS)".

Com a nova fábrica, Mato Grosso do Sul se consolida ainda mais como referência no setor de celulose, ampliando sua participação no mercado global e impulsionando a eco-

nomia regional.

Nst19



Ataque cibernético compromete dados de milhões no sistema CAT do INSS

Norminha 819, 13/02/2025

Colaborou Cosmo Palasio

O sistema de Cadastrar Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), vinculado ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), foi alvo de um ataque cibernético recente. Este incidente pode ter resultado no vazamento de dados pessoais de milhões de usuários. O CAT é uma plataforma online utilizada para relatar acidentes de trabalho, doenças ocupacionais ou mortes relacionadas ao trabalho, podendo ser acessada tanto por empregadores quanto por trabalhadores e seus familiares.

O ataque foi divulgado por um perfil conhecido como HackManac em uma rede social, onde o suposto cibercriminoso, identificado como "Sorb", afirmou ter explorado uma vulnerabilidade significativa no sistema. Segundo ele, a falha de segurança permitiu o acesso não autorizado aos dados dos usuários, expondo informações sensíveis.

Dados comprometidos
O vazamento de dados relatado pelo atacante inclui uma vasta quantidade de informações pessoais e corporativas. Estima-se que cerca de 88 GB de dados tenham sido comprometidos, afetando aproximadamente 39 milhões de registros. As

informações expostas incluem:
Nome da empresa e CNPJ
Número telefônico das empresas
Nome completo dos trabalhadores
Sexo e número da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)
CPF e número de celular dos trabalhadores
E-mail dos trabalhadores
Código do registro de acidente de trabalho.

Nst19



PREVSEG

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CURSO HO+ PERÍCIA
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS
ARAÇATUBA/SP: 23, 24 e 25/Julho/2025
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO
R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 23/06/2025: R\$1.200,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK
INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: **HO**
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

CURSO HO+ PERÍCIA
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS
PRESIDENTE PRUDENTE/SP: 23, 24 e 25/Abril/2025
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO
R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 24/03/2025: R\$1.200,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK
INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: **HO**
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br



Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

A Última Chave

Norminha 819, 13/02/2025

Era uma manhã como qualquer outra na Fazenda Esperança. O sol se erguia no horizonte tingindo o céu de laranja e dourado, enquanto João, um vaqueiro experiente, ajustava sua bota e ajustava o chapéu antes de iniciar mais um dia de trabalho. Ele amava o que fazia, mas algo dentro dele carregava um peso invisível, uma sensação de que algo precisava mudar.

João sempre ouvira falar sobre segurança do trabalho, mas para ele era apenas mais um discurso distante, algo que os técnicos falavam, mas que na prática, poucos levavam a sério. "Perder tempo com isso?", pensava. "Aqui a gente aprende na lida, não em papel."

Até que, certo dia, um novo técnico chegou à fazenda. Claudiano era seu nome. Diferente dos outros, ele não veio apenas com normas e regras. Ele trouxe histórias, trouxe vida. Ele falava de segurança não como um peso, mas como um ato de amor.

João, me responde uma coisa disse Claudiano, num fim de tarde, observando os vaqueiros reunidos após um dia de trabalho. Se você tivesse uma única chave para abrir a porta de um futuro melhor para sua família, usaria?

João franziu a testa.

Claro, né, homem! Quem não usaria?

Claudiano sorriu e tirou uma pequena chave do bolso.

Pois é. A segurança no trabalho é essa chave. Ela abre a porta de um futuro onde você volta para casa inteiro, onde sua família não recebe uma ligação dizendo que você não vai mais voltar.

O silêncio tomou conta do grupo. João sentiu um aperto no peito. Ele

lembrou-se do vizinho, Pedro, que há poucos meses sofrera um acidente bobo um simples escorregão no curral, mas que o deixou sem poder trabalhar. Lembrou-se também do filho, Gabriel, que sempre dizia: "Pai, me ensina a ser forte como você."

E ali, naquele momento, João entendeu: ser forte não era apenas aguentar o tranco, mas saber quando parar, quando se proteger, quando usar a chave certa para garantir o amanhã.

Naquela noite, ao chegar em casa, João pegou o filho no colo e disse:

Sabe, filho, hoje aprendi que ser forte não é só enfrentar desafios, mas ter sabedoria para evitar aqueles que podem ser evitados. A partir de hoje, prometo ser um exemplo melhor pra você.

Desde então, João passou a usar o EPI com orgulho, a incentivar os colegas, a ver a segurança não como uma obrigação, mas como um ato de amor. E, a cada dia, ele seguia firme aquela chave invisível, sabendo que estava abrindo as portas de um futuro melhor para todos.

Porque segurança não é burocracia. Segurança é vida. Segurança é amor.

E você, já pegou sua chave hoje?

*Eu sou **Claudiano Ferreira**, Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas. Meu telefone é (93) 98119-3823, e meu e-mail é claudiotecseg@outlook.com.br. Vamos construir juntos um futuro melhor para você e sua equipe. Um abraço!"

Adquira o Livro "Não é o que você fala, É como você fala!"

<https://go.hotmart.com/S97694132F>

Nota

Norminha 819, 13/02/2025

Por Paula Carvalho Albuquerque*

Liderar não é sobre um cargo ou um título. É sobre impacto. É sobre a habilidade de influenciar, inspirar e criar um ambiente onde as pessoas possam prosperar. Porém, a liderança vem carregada de desafios que, muitas vezes, são invisíveis para quem observa de fora. Mais do que nunca, liderar é uma combinação delicada de competência técnica, inteligência emocional e, acima de tudo, humanidade.

Talvez um dos maiores desafios seja equilibrar o peso da responsabilidade com a necessidade de ser autêntico. Líderes não são perfeitos. Erros acontecem, decisões difíceis precisam ser tomadas e, em alguns momentos, as dúvidas parecem sufocar as certezas. Ainda assim, há um poder imenso em admitir que você não sabe todas as respostas. Quando um líder é transparente, ele humaniza sua posição e abre espaço para que sua equipe confie e colabore de maneira genuína. Pense naquele momento em que você reconheceu um erro ou pediu ajuda a sua equipe. O impacto disso vai muito além da tarefa: você ensinou que vulnerabilidade também é força.

Outro desafio constante é encontrar clareza em meio à sobrecarga de demandas. A liderança coloca você no centro de decisões importantes, conflitos e prazos apertados.

Desafios da liderança

Nesse cenário, priorizar torna-se um ato de sobrevivência. Pergunte a si mesmo: "Qual é a única coisa que posso fazer agora que terá o maior impacto a longo prazo?" Esse tipo de reflexão ajuda a filtrar distrações e garante que o esforço seja direcionado para o que realmente importa. É como ajustar o foco de uma lente: quando você vê o que está à frente com nitidez, o resto se alinha.

E então há o desafio mais complexo: lidar com pessoas. Cada indivíduo traz consigo histórias, crenças e emoções únicas. O papel do líder é encontrar maneiras de conectar esses mundos em prol de um objetivo comum. Isso exige uma escuta ativa, um olhar atento e a disposição de entender o que motiva e desafia cada pessoa. Pequenos gestos, como perguntar sinceramente "como posso te apoiar?", criam um ambiente de confiança que transcende a relação profissional.

Por outro lado, empatia não significa evitar decisões difíceis ou tentar agradar a todos. Líderes que hesitam em dizer "não" podem acabar perdendo de vista a direção. Ser assertivo é tão importante quanto ser empático. Pense em como o equilíbrio entre o "sim" e o "não" define prioridades e estabelece limites claros para sua equipe. Cada resposta, por mais simples que pareça, é uma oportunidade de alinhar expectativas e fortalecer relacionamentos.

Mas, de todos os desafios, talvez o mais importante seja abraçar uma mentalidade de crescimento. A liderança não é estática, é uma jornada que exige aprendizado constante. Isso significa revisar crenças, abandonar estratégias que não funcionam mais e aceitar o desconforto de tentar algo novo. Talvez você já tenha passado por um momento em que precisou ajustar sua abordagem — e, apesar do desconforto inicial, percebeu o impacto positivo disso no longo prazo. Essa disposição para mudar é o que transforma líderes comuns em líderes excepcionais.

No dia a dia, pequenos hábitos podem fazer toda a diferença. Comece o dia se perguntando: "O que quero construir hoje?" Reconheça as conquistas da sua equipe, celebre o progresso, mesmo que ele pareça pequeno, e esteja presente nas interações. A liderança é construída nos detalhes — nas palavras de incentivo, no tempo dedicado a ouvir, nos gestos de reconhecimento. São essas ações que mostram que, mais do que liderar processos, você lidera pessoas.

*Paula Carvalho Albuquerque é coordenadora RH Sênior no iFood, mentora de Liderança, pós-graduada em Psicologia Organizacional, Gestão de Pessoas, Coaching, Carreira e Liderança pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS)

Nota

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC
ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo !

(Dedé Santana)

Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

29 ANOS
1994 - 2023

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Acompanhe-nos nas redes sociais: [f](#) [i](#) [v](#) @softworksepi

www.softworksepi.com.br

Associação ANIMASEG

Iluminação integrativa une conforto visual e ritmo biológico

Folheto sobre o tema está disponível na biblioteca da Fundacentro

Norminha 819, 13/02/2025

Está disponível na biblioteca da Fundacentro, o folheto "Iluminação Integrativa noções básicas", produzido pelas autoras Marcela Gerardo Ribeiro, Elisa Kayo Shibuya, Elizabeth Yuriko Muto, Erica Lui Reinhardt e Gláucia Nascimento de Souza.

O folheto traz informações básicas sobre pesquisas recentes de um tipo específico de célula presente na retina do olho cuja função transcende a percepção visual: elas contribuem para nosso relógio biológico, afetando o sono, o estado emocional e o desempenho.

"Além dessa descoberta, apresentamos

ao público em geral como surgiu a iluminação integrativa (circadiana), que busca imitar a luz solar, e sua variação diária, para melhorar o bem-estar. Durante o dia, a luz azulada estimula a concentração e a energia. No final da tarde e à noite, a iluminação mais suave e amarelada ajuda o corpo a relaxar e se preparar para dormir".

Completam que "o principal objetivo da iluminação integrativa é tentar aproximar ao máximo a iluminação artificial da natural, visando manter o equilíbrio fisiológico e psicológico dos trabalhadores, aliado à manutenção do conforto e acuidade visuais". **Nota**



Câmara de Piracicaba regulamenta a sua formação de CIPA

Norminha 819, 13/02/2025

A Câmara Municipal de Piracicaba, SP, homologou a nomeação da CIPA na Casa Legislativa, conforme portaria 57/2024, publicada no Departamento Administrativo e de Documentação, recentemente. O mandato é por dois anos e suas diretrizes seguem a Norma Regulamentadora 5 (NR-5), que estabelece requisitos mínimos e medidas de SST.

“Sob a presidência de Maria Helena Ribeiro Alves, lotada no Departamento Administrativo e de Documentação, e como vice-presidente, Eliel Avot de Freitas, lotado na Procuradoria Legislativa, a comissão traz como membros suplentes, Gilson Everaldo Felipe e Felipe Augusto Ceschim, lotados no Departamento Administrativo e de Documentação”, informa comunicado.

Experiência na Cipa

Wagner Alexandre Oliveira (PSD), presidente da Câmara, conhecido por Wagnão, que já teve a experiência de ser cipeiro, destaca a importância dessa função, especialmente em um local de grande circulação de servidores e munícipes. É a primeira a implantação na Câmara”, informa comunicado.

provado em plenário, a iniciativa nunca foi de fato implementada”, frisou.

Homenagem

A Câmara Municipal também realizou uma cerimônia de moção de aplausos (nº 200/2023), de autoria do vereador Gustavo Pompeo (Avante), pelo aniversário de 20 anos de atuação Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) na cidade. “A prefeitura precisa ampliar e melhorar o espaço, mas o recurso humano que temos lá é valioso, que faz o ano todo o serviço de prevenção. Um acidente esquecido é um acidente repetido”, endossa o vereador.

Para Clarice Bragantini, diretora do Cerest, a grande contribuição pela excelência no serviço se deve ao corpo de colaboradores, composto por médicos, psicólogos e terapeutas: “É uma equipe que veste a camisa e trabalha com amor pela saúde e pela vida do ser humano. Por isso, temos esse sucesso e somos conhecidos dentro e fora do Brasil como um dos melhores, por vários projetos realizados”, conclui.

[Clique aqui e assine a Revista CIPA](#)
N819

Trabalhadores já podem consultar se têm direito ao Abono Salarial

Norminha 819, 13/02/2025

Desde quarta-feira (5), os trabalhadores podem verificar se têm direito ao Abono Salarial. Os pagamentos começam em 17 de fevereiro para aqueles nascidos em janeiro. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) destinará R\$2.369.787.980,00 bilhões para o pagamento do benefício a 2.009.127 milhões de trabalhadores. Em 2025, serão distribuídos R\$30,7 bilhões para 24,4 milhões de pessoas que receberam até dois salários mínimos em 2023. No ano passado, o investimento foi de R\$27 bilhões, beneficiando 25.647.131 milhões de trabalhadores.

Em fevereiro, o Abono Salarial será pago a 1.845.317 trabalhadores de empresas privadas com direito ao PIS, por meio da Caixa Econômica Federal, e a 163.810 servidores públicos com direito ao PASEP, pagos

pelo Banco do Brasil. Neste calendário o valor do benefício varia entre R\$ 127,00 e R\$ 1.518,00, conforme o número de meses trabalhados em 2023.

Para ter direito ao Abono Salarial, o trabalhador deve ter sido informado pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) até 15 de maio de 2024 ou no eSocial até 19 de agosto de 2024. Caso as informações tenham sido enviadas após essas datas, o benefício será pago no próximo exercício.

O benefício é destinado a trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos que atuaram formalmente por, no mínimo, 30 dias no ano-base de 2023, com remuneração de até dois salários mínimos (R\$ 2.640,00).

[Leia mais no MTE](#)

N819

Estudos refletem carência de dados e políticas públicas relacionados a doenças infecciosas e exposição a agrotóxicos

Artigos estão disponíveis para download no site do SciELO

Norminha 819, 13/02/2025

Publicações da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) colocam foco na prevalência de arboviroses em trabalhadores da saúde e na exposição a agrotóxicos de trabalhadores não agropecuários. Entre os pontos destacados, mencionam a importância de melhorar a integração de bases de dados ocupacionais e toxicológicas e aprimorar políticas públicas e de vigilância e prevenção em grupos específicos de trabalhadores.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

Doenças infecciosas e a vigilância em saúde dos trabalhadores

A alta prevalência de arboviroses em trabalhadores da saúde de município da Bahia destaca urgência na melhoria de ações de vigilância, medidas de prevenção e monitoramento de doenças infecciosas nesse ambiente de trabalho. É o que aponta o artigo [Elevada prevalência de doenças infecciosas entre trabalhadores da saúde indica a necessidade de melhorar a vigilância](#), que também apresenta sugestões de melhorias de vigilância e prevenção. Realizado em 2019, o estudo identificou que quase 35% dos 424 dos agentes testaram positivo para dengue e quase 40% para flavivírus (zika e dengue). Outros vírus também foram encontrados, como chikungunya, hepatite B e sífilis, mas as arboviroses foram mais frequentes, inclusive aumentando com a idade e sendo maior entre agentes de combate a endemias.

Entre os diversos aspectos destacados está a falta de consciência de alguns profissionais infectados acerca de sua condição até o momento da testagem. A elevada incidência de arboviroses entre os trabalhadores da saúde pertencentes a categorias normalmente vistas como de baixo risco, como os que não têm contato direto com pacientes infectados ou com material biológico, é outro achado. A pesquisa relata ainda a escassez de dados sobre doenças infecciosas entre trabalhadores da saúde, com dados subestimados devido ao raro registro da relação da doença com o trabalho. Essa realidade reflete a falha nos programas de controle do Aedes aegypti no país, segundo o artigo.

Apesar dos achados, o artigo questiona se o risco ambiental pode ser não relacionado ao trabalho, considerando que os entrevistados residem na comunidade onde trabalham, entre outras correlações possíveis de existirem. Desse modo, existe a possibilidade de o risco ambiental ser semelhante ao da população em geral.

considerando que os entrevistados residem na comunidade onde trabalham, entre outras correlações possíveis de existirem. Desse modo, existe a possibilidade de o risco ambiental ser semelhante ao da população em geral.



Atividades econômicas não agropecuárias expostas a agrotóxicos

Um dos maiores consumidores de agrotóxicos, o Brasil teve aumento significativo nas notificações de intoxicações agudas entre 2007 e 2015. No entanto, além dos trabalhadores rurais, há outros, no meio urbano, também sujeitos a exposição a esses produtos químicos. Os dados são do artigo [Atividades econômicas relacionadas aos agrotóxicos e ao trabalho: para além da agropecuária](#). A partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0 e da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o estudo mapeou seis classes de atividades não agropecuárias com potencial de exposição a essas substâncias.

FUNDACENTRO

N819

PREVSEG

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

- ☎ (18) 99635-3275
- ☎ (18) 99122-6955
- ☎ (18) 99110-0486
- 🌐 <https://guarainsp.com.br/>
- ✉ comercial@guarainsp.com.br
- ✉ guarainsp@outlook.com

GUARAINSP
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

REDES SOCIAIS:

- 📷 @guarainsp
- 📘 Guarainsp
- 🏠 Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANÔMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Prevenção de Doenças Epidêmicas no Trabalho: Medidas para Situações Críticas

Norminha 819, 13/02/2025

Em um cenário em que estamos cada vez mais focados na saúde e segurança no trabalho, a prevenção de doenças no trabalho se torna uma prioridade.

A necessidade de medidas rigorosas foi destacada por crises sanitárias como a pandemia de COVID-19 e pelo aumento de doenças endêmicas, como a dengue no Brasil.

Esses episódios ressaltam a importância de ações preventivas eficazes para proteger os trabalhadores e garantir um ambiente de trabalho saudável.

Pensando na relevância do tema, no artigo de hoje exploramos as principais estratégias e práticas que empresas e colaboradores devem adotar para reduzir os riscos de contágio e manter a saúde durante surtos epidêmicos.

Você não vai querer perder esse conteúdo, não é mesmo?

Então, continue a leitura e descubra como implementar medidas eficazes em seu ambiente de trabalho.

A Importância da prevenção no ambiente de trabalho

Os locais de trabalho, por sua natureza, são ambientes com grande circulação de pessoas, o que pode se tornar um fator de risco para a disseminação de doenças infecciosas.

Além disso, as atividades desempenhadas em muitos setores expõem os trabalhadores a uma série de condições que favorecem a propagação de vírus e bactérias.

E isso é para lá de problemático, não é mesmo?

No Brasil, especialmente durante os meses de verão, o aumento de casos de doenças como dengue, zika e Chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, exige atenção redobrada.

Esses períodos, com altas temperaturas e chuvas, favorecem a proliferação do mosquito, representando um risco para os ambientes de trabalho.

Além disso, outras doenças comuns no verão, como viroses respiratórias e gastrointestinais, também podem impactar a saúde dos trabalhadores, tornando a implementação de medidas de prevenção ainda mais urgentes.

A prevenção de doenças epidêmicas no ambiente de trabalho é fundamental para evitar surtos que possam impactar a saúde dos colaboradores e a produtividade das empresas.

Confira aqui também: Gestão de riscos psicossociais no trabalho: estratégias para promover o bem-estar mental dos funcionários

Medidas essenciais de prevenção
Para proteger os seus colaboradores durante epidemias, é fundamental adotar diversas medidas preventivas que envolvem diferentes aspectos do ambiente de trabalho.

Veja aqui abaixo as 7 principais ações que podem ser adotadas na sua empresa:

1. Avaliação de riscos

Identificar os riscos de contágio é o primeiro passo!

A avaliação deve considerar a probabilidade de exposição, formas de transmissão e a gravidade dos da-

nos.

No caso da dengue, por exemplo, é necessário identificar áreas com maior proliferação do mosquito transmissor.

2. Controle ambiental e de engenharia

Reduzir a propagação de agentes patogênicos e garantir ventilação adequada são essenciais.

Além disso, é importante eliminar focos de água parada e instalar telas para impedir a entrada do mosquito transmissor de doenças como a dengue.

3. Medidas administrativas

Elaborar políticas de prevenção, facilitar acesso a testes e realizar campanhas de vacinação e testagem são fundamentais para garantir a saúde dos trabalhadores.

A comunicação constante é essencial para assegurar que todos sigam as orientações corretamente.

4. Higiene e proteção individual

Incentivar a lavagem das mãos, fornecer álcool em gel e garantir o uso correto de EPIs (máscaras, luvas) são ações necessárias.

5. Comunicação e formação

Manter os trabalhadores informados sobre os riscos e as medidas de

prevenção é de grande importância para o controle da disseminação de doenças.

A formação deve incluir o uso de EPIs, como identificar sintomas e como proceder em caso de suspeita de infecção.

6. Distanciamento físico e organização do trabalho

Adotar medidas para garantir o distanciamento físico, como turnos de trabalho, teletrabalho e ajustes no layout dos ambientes também a-



e trabalhadores.

Essas ações são necessárias para garantir a saúde de todos e a continuidade das operações, especialmente em períodos de crise.

Por isso, adotar uma abordagem



juda a reduzir o risco de contágio.

7. Resposta a casos suspeitos

Estabeleça procedimentos claros para isolar trabalhadores com sintomas suspeitos e garantir acesso a licenças remuneradas para tratamento.

Veja aqui também: Cenários de emergência: sua empresa está pronta para lidar com eles?

Conclusão

Lembre-se que a prevenção de doenças epidêmicas no ambiente de trabalho é uma responsabilidade compartilhada entre empregadores

proativa e integrada, com medidas específicas para cada tipo de doença é de grande importância para reduzir os riscos de contágio.

A implementação de práticas preventivas eficazes não só protege os trabalhadores, mas também contribui para a sustentabilidade das empresas e da sociedade como um todo.

CIPINHA

N819



Mudança na Cultura

Norminha 819, 13/02/2025

Marcus Augusto Biffi
Plant Manager Consultor e Consultor

Consolidar mudanças na cultura de uma empresa é uma tarefa árdua e repleta de desafios, que requer foco, esforço e tempo para que a nova cultura seja estabelecida.

Vamos refletir sobre os entraves que ocorrem no processo e que dificultam demais a consolidação da mudança.

Resistências internas

Um dos maiores obstáculos à mudança cultural são as resistências internas. Estas podem surgir de diver-

sos níveis hierárquicos e de diferentes grupos dentro da organização. Colaboradores podem resistir à mudança devido ao medo do desconhecido, preocupações com perda de status ou poder, ou simplesmente por estarem confortáveis com a cultura atual. Líderes e Gestores, por sua vez, podem encontrar dificuldades em abandonar práticas estabelecidas que lhes trouxeram sucesso no passado.

Incoerência entre discurso e prática

Outro desafio significativo é a incoerência entre o que é pregado oficialmente e o que realmente acontece na prática. Muitas organizações

proclamam novos valores, normas e comportamentos desejados, porém falham em implementá-los de maneira consistente. Essa desconexão mina a credibilidade da liderança e cria um ambiente de cinismo entre os colaboradores, dificultando a aceitação e a internalização da nova cultura.

Falta de 'pulso firme' na correção dos desvios

A falta de uma liderança forte e decidida para corrigir desvios é outro fator crítico que pode comprometer a consolidação da mudança cultural. Quando comportamentos ou práticas contrárias à nova cultura emergem, a resposta da liderança deve

ser rápida e assertiva. Se não houver uma abordagem firme para corrigir tais desvios, estes podem se tornar enraizados e minar os esforços de mudança cultural.

Boicotes no dia a dia da Empresa

Além das resistências explícitas, existem também boicotes mais sutis que ocorrem no cotidiano da empresa. Isso pode incluir fofocas, sabotagem de projetos relacionados à mudança, ou simplesmente a falta de engajamento e colaboração por parte dos colaboradores. Esses comportamentos muitas vezes são motivados pelo temor de perda de poder, status ou por uma cultura arraigada que valoriza a conformidade à maneira antiga de fazer as coisas.

Conhecendo essas dificuldades, é importante um bom plano para conduzir a mudança.

Precisamos trabalhar constantemente a comunicação, enfatizando os pontos positivos da mudança, além de ter disciplina para corrigir os desvios (com políticas de consequências práticas), alinhar discurso e prática e ter uma liderança extremamente alinhada e comprometida com a mudança.

Assim, podemos mitigar esses e outros entraves que surjam, levando a Empresa a ter uma cultura forte, coesa e adaptável, fundamentada nos valores e objetivos que sustentam o seu crescimento e sucesso a longo prazo. **N819**

CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

CURSO HO+ PERÍCIA

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS

PRESIDENTE PRUDENTE/SP:

23, 24 e 25/Abril/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 24/03/2025: R\$1.200,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br

HO

Higiene Ocupacional

tmm

Tratamento em Descontaminação Profissional e Gerencial

VAGAS LIMITADAS GARANTIA JÁ

Assédio no trabalho: O que líderes e gestores precisam saber

Norminha 819, 13/02/2025

Realizarte
Treinamentos & Palestras

O assédio no trabalho é um tema sensível e urgente que afeta diretamente a saúde mental, o bem-estar dos colaboradores e o desempenho organizacional. Além do mais, o assédio pode ser considerado crime, o que só ressalta a relevância de falar e prevenir isso.

Neste contexto, líderes e gestores desempenham um papel central na identificação, prevenção e combate a essas práticas, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro para todos.

Ao longo deste artigo, é possível encontrar em detalhes o que líderes e gestores precisam saber sobre assédio no trabalho, desde sua definição e tipos até estratégias para prevenção e gerenciamento de casos.

A leitura deste conteúdo pode ser um divisor de águas na vida de empresas e trabalhadores. Confira o texto na íntegra e saiba como administrar situações e, principalmente, preveni-las.

O que é assédio no trabalho?

O assunto ainda pode causar dúvidas, além de que nem todas as pessoas podem não saber que estão sofrendo assédio no ambiente laboral. Por isso, é importante explicar.

prática que pode ser sutil ou explícita, mas que, em todos os casos, afeta negativamente o ambiente de trabalho e a dignidade das pessoas envolvidas.

Principais características do assédio no trabalho

- É intencional ou interpretado como tal
- Pode ocorrer de forma verbal, física ou emocional

- Geralmente, é persistente, mas mesmo incidentes isolados graves podem ser considerados assédio

- Afeta a vítima em aspectos emocionais, psicológicos e, muitas vezes, físicos

Tipos de assédio

Muitas vezes, acontecem situações de assédio sem que as pessoas saibam. Por isso, tanto para líderes quanto para colaboradores, a informação sobre o assédio é importante.

Abaixo, detalhamos os tipos de assédio e como eles se manifestam. Veja:

1. Assédio moral

Esses comportamentos podem ser percebidos como gritos, humilhações públicas, exclusão social e críticas excessivas ou desproporcionais. É comum que este tipo de violência crie um ambiente hostil, capaz de prejudicar a autoestima da vítima.

Além da vítima, outras pessoas podem se sentir intimidadas. Nas ações de uma pessoa que hierarquiza as ações e não trata o colaborador como colega de trabalho que merece respeito, o assédio moral é

muito comum.

2. Assédio sexual

Este tipo de assédio é ainda mais sério, podendo ser até crime. O assédio sexual avança para ações de cunho sexual que são indesejados, como comentários inapropriados, piadas de teor sexual, toques físicos e até chantagens relacionadas ao desempenho ou benefícios no trabalho em troca de carícias, fotos, ví-



deos e outras interações sexuais. É um tipo grave de abuso que pode ter consequências legais severas.

3. Assédio organizacional

Ocorre quando práticas institucionais, como metas inatingíveis, sobrecarga de trabalho ou ameaças de demissão, geram pressões excessivas nos colaboradores, configurando um ambiente de assédio.

Este tipo de assédio não é muito falado, mas causa fortes prejuízos aos funcionários, que em vez de se sentirem motivados, sofrem o inverso!

4. Assédio discriminatório

Este assédio está relacionado a preconceitos de gênero, raça, orientação sexual, idade, deficiência e outros determinantes sociais ou identitários. A violência se expressa através de falas ou atitudes que marginalizam ou diminuem essas pessoas.

Por que o assédio no trabalho é prejudicial?

O assédio não afeta apenas a vítima, mas também o ambiente de trabalho como um todo. As consequências vão desde a saúde emocional dos colaboradores até a reputação e a performance organizacional.

Separamos os prejuízos entre vítima e empresa para que os líderes tenham consciência de como o assédio incide em cada uma delas.

Impactos na vítima

- Problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e síndrome de Burnout.
- Diminuição da produtividade e engajamento;
- Aumento do absenteísmo e até afastamentos médicos;
- Prejuízos à autoestima e às relações interpessoais.

Impactos para a empresa

- Queda na produtividade geral devido ao clima organizacional negativo;

- Maior índice de turnover – taxa de rotatividade de funcionários de uma empresa – já que colaboradores assediados tendem a deixar o emprego;

- Riscos legais, como processos trabalhistas e indenizações;

- Prejuízos à reputação corporativa, afetando a capacidade de atrair e reter talentos.

Estudos mostram que ambientes com altos índices de assédio registram maior insatisfação entre os colaboradores e custos elevados relacionados à rotatividade e aos afastamentos.

Como os líderes podem atuar frente ao assédio nas empresas? Líderes e gestores são os principais responsáveis por criar e manter um ambiente de trabalho saudável. Para isso, primeiramente, é importante que eles es-

tejam atentos aos sinais de assédio, ajam com rapidez e promovam uma cultura de respeito e inclusão.

Como reconhecer os sinais de assédio?

- Colaboradores que evitam contato visual ou interações com colegas ou líderes;

- Redução súbita de produtividade ou mudança de comportamento;

- Queixas informais ou comentários sobre atitudes desrespeitosas;

- Alta rotatividade ou pedidos de transferência de equipe.

Atitudes indispensáveis para líderes e gestores

A prevenção é a melhor forma de combater o assédio no ambiente corporativo. Empresas que implementam práticas claras de prevenção criam um espaço de trabalho mais seguro e saudável para todos.

Algumas ações podem ser implementadas para evitar ou atender, de maneira rápida, uma situação de assédio. Entre elas:

1. Promover a conscientização

Realize treinamentos periódicos sobre o que caracteriza o assédio e como evitá-lo. Isso inclui informar colaboradores e líderes sobre as políticas da empresa.

2. Criar canais seguros de denúncia

Estabeleça um sistema confidencial para que os colaboradores possam relatar casos de assédio sem medo de represálias.

3. Atuar com imparcialidade

Ao receber uma denúncia, evite julgamentos precipitados. Conduza uma investigação detalhada e tome medidas adequadas com base nos fatos.

4. Dar o exemplo

Líderes devem ser modelos de comportamento ético e respeitoso, demonstrando que práticas abusivas não serão toleradas.

Além disso, elaborar políticas claras, investir em treinamentos contínuos de conscientização, monitorar o clima organizacional e, como dito, fortalecer a comunicação interna são medidas obrigatórias para enfrentar este problema.

Como os líderes e gestores devem lidar com denúncias de assédio no trabalho?

Receber uma denúncia de assédio é um momento delicado que exige sensibilidade, discrição e ações concretas. Um erro comum é ignorar ou minimizar as denúncias, o que pode agravar o problema e comprometer a confiança na liderança.

Por isso, dê espaço para que a vítima relate sua experiência de forma completa, sem interrupções. Demonstre empatia e comprometimento em resolver o problema.

Depois, dê início a uma ação injusta. Colete depoimentos de ambas as partes envolvidas e de possíveis testemunhas. Documente todas as informações com rigor. Então, com os resultados da investigação, aplique medidas corretivas que sejam proporcionais à gravidade do caso. Isso pode incluir advertências, suspensão ou até demissão.

Além disso, não deixe de fornecer apoio psicológico e acompanhe o colaborador para garantir que ele se sinta seguro e amparado após o ocorrido. Busque os superiores e converse com a gestão da empresa, se for preciso.

Empresas que valorizam a saúde mental, o respeito e a ética fortalecem sua reputação e constroem um ambiente onde os talentos podem prosperar. Por isso, trate o assunto do assédio no trabalho com bastante atenção e empenho, pois é necessário.

REALIZARTE

Nº 819

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
advocaciarosinaldoramos

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatooswaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

CURSO INSTRUTOR AUDITOR NR-12

CERTIFICADO RECONHECIDO, MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO; PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:
12, 13, 14 e 15/MARÇO/2025

R\$2.200,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 14/02/2025: R\$1.800,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$2.200,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br



Mudanças nas normas de segurança no trabalho: Como sua empresa pode se preparar?

A partir de 2025, empresas devem incluir riscos psicossociais nas normas de segurança no trabalho

Norminha 819, 13/02/2025
Por Bruno Gurgel*

A partir de maio de 2025, as empresas brasileiras serão obrigadas a incorporar a avaliação dos riscos psicossociais em seus processos de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Essa mudança, trazida pela atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), em agosto de 2024, visa proteger a saúde mental dos trabalhadores, considerando o impacto de fatores como estresse, assédio e sobrecarga cognitiva no ambiente de trabalho.

A introdução dessa obrigatoriedade reflete um movimento mais amplo de adaptação das normas de segurança à realidade do trabalho moderno, que, como veremos ao longo do texto, evoluiu bastante com o tempo.

“Historicamente, as normas de segurança no trabalho surgiram em momentos de grande transformação social e econômica, como durante a Revolução Industrial. Nessa época, as condições de trabalho eram frequentemente insalubres e extremamente exploradoras, o que levou à criação de regras rígidas, como o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), para evitar que os trabalhadores fossem expostos a riscos físicos. Essas normas, inicialmente focadas em proteger os trabalhadores de lesões físicas, se expandiram com o tempo para abranger outros tipos de risco, como doenças ocupacionais, e, mais recentemente, questões relacionadas à saúde mental.”

A revolução tecnológica, que já altera profundamente a dinâmica de trabalho, é um dos fatores de atualização da NR-1. O trabalho de hoje, que em grande parte envolve o uso de tecnologias avançadas, exige um olhar atento para novos riscos, que não são mais apenas físicos, mas também psicológicos e cognitivos.

A presença constante da tecnologia nos ambientes corporativos e a pressão por produtividade têm gerado impactos diretos na saúde mental dos trabalhadores. Ficar horas sentado em frente a uma tela, realizando múltiplas tarefas e participando de videoconferências, afeta nossa capacidade cognitiva e, consequentemente, nossa saúde mental, física e emocional. São esses novos desafios que a nova regulamentação busca endereçar, ampliando a abordagem das normas de segurança.

Na prática, isso significa que os empregadores terão que ir além das medidas tradicionais de segurança, como a ergonomia e os EPIs, e começar a identificar e avaliar riscos relacionados ao estresse, à carga mental excessiva e aos conflitos interpessoais. Essas questões podem afetar diretamente a saúde do trabalhador, resultando em problemas

como ansiedade, depressão e até síndrome de burnout.

A mudança na NR-1, portanto, reflete a necessidade urgente de integrar a saúde mental no campo da Segurança e Saúde no Trabalho, reconhecendo que, assim como um ambiente físico insalubre pode prejudicar o trabalhador, um ambiente psicossocial tóxico pode ter consequências igualmente graves.

“A sobrecarga de estímulos digitais compromete o descanso necessário para que o colaborador se recupere e performe adequadamente no dia seguinte. Como resultado, a produtividade e o engajamento diminuem, enquanto o estresse e a fadiga mental aumentam. Esse comportamento está relacionado, em grande parte, ao fato de que os empregados muitas vezes não recebem orientação sobre como gerenciar a grande quantidade de informações e notificações que chegam a todo momento, seja dentro do ambiente de trabalho ou no âmbito pessoal. A cada nova notificação, um novo fator se soma ao que já está sendo processado cognitivamente, o que contribui para o estresse e dificulta o foco.”

Segundo estudos, se uma pessoa for interrompida, pode levar até 23 minutos para retomar o que estava fazendo antes. Imagine, então, o impacto de receber 10 ou mais notificações por hora. Para muitos, essa sobrecarga de tarefas e informações, também conhecida como multi-tasking, acaba gerando uma perda significativa de desempenho ao longo do dia.

Esse cenário tem gerado uma alta nos riscos trabalhistas, pois muitos funcionários, além de estarem sobrecarregados, não recebem o apoio necessário para gerenciar sua carga de trabalho e o uso excessivo de ferramentas digitais. Muitas vezes, o colaborador acaba recebendo mensagens e demandas fora do horário de expediente, o que contribui para o esgotamento mental e a dificuldade de separar a vida profissional da pessoal. Isso resulta em tare

fas não planejadas e mal executadas, com funcionários investindo tempo e energia em demandas que nem sempre são prioritárias, o que pode levar a doenças ocupacionais e, em casos mais graves, a processos contra as empresas.

“Nesse contexto, a atualização da NR-1, ao incluir explicitamente os riscos psicossociais, é uma medida importante para mitigar esse cenário. A partir de 2025, as empresas deverão identificar, avaliar e tratar esses riscos, com a implementação de medidas preventivas, corretivas e monitoramento contínuo, como parte do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). A nova norma também exige documentação e registro de todas as ações tomadas, promovendo uma abordagem mais sistemática e abrangente.

Empresas que não se adaptarem a essa mudança podem enfrentar consequências significativas. Além dos riscos trabalhistas, que incluem a possibilidade de processos e penalidades, há o impacto negativo na reputação. É importante ressaltar que a tecnologia em si não é o problema; na verdade, incentivamos o seu uso de maneira estratégica e consciente. O que precisa mudar é a forma como a tecnologia é integrada no cotidiano das empresas, com foco no equilíbrio entre o uso produtivo e o respeito ao bem-estar dos colaboradores.

Se implementadas corretamente, as novas exigências da NR-1 podem gerar benefícios significativos para as organizações, como a redução do absenteísmo, um ambiente de trabalho mais saudável, maior produtividade e uma imagem institucional mais forte. Afinal, proteger a saúde mental dos trabalhadores não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia inteligente para o sucesso a longo prazo das empresas.

Bruno Gurgel, CEO da Equilibrion.
Monitor Mercantil

Notas



Ficou comprovado que a empresa deixava de emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Frigorífico Minerva é condenado por esconder acidentes de trabalho em unidades de Mato Grosso

Norminha 819, 13/02/2025
Repórter MT

A Justiça do Trabalho condenou o frigorífico Minerva S.A. a pagar R\$ 1 milhão por danos morais coletivos. O motivo é que a empresa não registrava os acidentes e doenças ocupacionais de seus funcionários, tentando esconder as ocorrências das autoridades. Em Mato Grosso, a empresa tem filiais em Mirassol D'Oeste e Paranatinga.

Na ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT), ficou comprovado que a empresa deixava de emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), mesmo quando os trabalhadores recebiam benefícios do INSS por afastamento; demitia funcionários sem pagar seus direitos, mesmo dentro do período de

estabilidade; e descumpria regras de segurança, colocando em risco a saúde dos trabalhadores.

O juiz Ulisses de Miranda Taveira determinou que a Minerva passe a registrar todos os acidentes e doenças ocupacionais e cumpra uma série de obrigações, sob pena de multa de R\$ 50 mil por trabalhador prejudicado. A decisão vale para todas as unidades da empresa em Mato Grosso.

A CAT é essencial para garantir os direitos dos trabalhadores, incluindo estabilidade no emprego, FGTS e aposentadoria em casos de incapacidade. Para o MPT, ao esconder os acidentes, a Minerva prejudicava seus funcionários e mascarava condições inseguras de trabalho.

Notas

Avaliação qualitativa de risco: exposição a agentes químicos - EAD gratuito

Norminha 819, 13/02/2025

Neste curso, você irá conhecer vantagens, desvantagens e limitações quanto ao uso de ferramentas qualitativas para a avaliação de riscos decorrentes da exposição a agentes químicos nos ambientes de trabalho. Baseadas no conceito conhecido como control banding, estas ferramentas (ICCT, EMKG-Expo-

Tool e RiskofDerm) incentivam a concentração de esforços e recursos para a prevenção e controle dos riscos e complementam os métodos tradicionais de avaliação.

Conteudista:

FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho

Certificador:

Enap - Escola Nacional de Administração Pública

Carga Horária: 52h

Público Alvo:

O curso destina-se a profissionais que atuam na área de segurança e saúde no trabalho, tais como especialistas em higiene ocupacional, técnicos e engenheiros de segurança, auditores fiscais do trabalho, médicos, toxicologistas, bem como empregadores. Servidores públicos de qualquer esfera e Poder, bem como cidadãos em geral. Curso aberto, gratuito e com certificado, qualquer pessoa pode se inscrever.

INSCRIÇÕES:

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/762>

Notas



ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

MPT-RN obtém liminar que obriga a empresa Servite a reservar vagas para pessoas com deficiência ou reabilitadas

Norminha 819, 13/02/2025

Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT-RN) obteve mais uma decisão favorável na busca de igualdade e oportunidade para pessoas com deficiência (PcDs) no mercado de trabalho. A Justiça do Trabalho deferiu pedido liminar que obriga a Servite, empresa de terceirização de mão de obra, de grande porte em Natal, a contratar e manter em seu quadro trabalhadores com deficiência ou reabilitados da previdência social, no prazo de 180 dias.

A ação civil pública (ACP), assinada pela procuradora do Trabalho Heloíse Ingersoll Sá e pelo procurador-chefe, Gleydson Gadelha, foi ajuizada após o MPT-RN identificar, durante investigação, que a empresa vinha descumprindo a cota de contratação em relação aos anos de 2021, 2022 e 2023.

O número é baseado na Lei 8.213/91, que fixa a obrigatoriedade de reserva de uma porcentagem das vagas, nas empresas com 100 ou mais empregados, para serem ocupadas por PcDs. De acordo com o último relatório da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RN), o estabelecimento fiscalizado possuía um total de 2589 trabalhadores. A cota exigível para esta data era de 129 PcDs, no entanto, não havia nenhum.



129 PcDs não estão inseridos no mercado de trabalho pelo descumprimento da cota

tão inclusiva de pessoas, numa gestão que cuide do direito à igualdade de oportunidades, a lei de cotas será mal aplicada ou não será nem levada em consideração, mesmo após 34 anos de criação. O MPT atua firme junto aos seus parceiros para incrementar a fiscalização e melhorar a condição de vida das pessoas com deficiência”, ressalta Gleydson Gadelha.

Na decisão, o juiz da 13ª Vara do Trabalho de Natal, Higor Marcelino Sanches, destacou que “o pleito de correção dos próprios deveres institucionais da reclamada com a sociedade brasileira, isto é, da relevante função social da empresa”. O magis-

trado registrou ainda que a ausência de cursos profissionalizantes nas atividades desenvolvidas pela empresa não pode impedir a contratação de pessoas com deficiência ou reabilitados, pois compete às empresas a promoção de cursos de formação na sua área de atuação em convênio com as entidades técnicas.

Em caso de descumprimento das obrigações deferidas, a empresa pagará multa no valor de R\$ 1 mil por empregado que faltar para o cumprimento da cota, em cada constatação, a ser revertida a um Fundo para reparação do dano.

Confira a decisão: <https://pje.trt21.jus.br/consultaproc/essual/detalhe-processo/0000016-38.2025.5.21.0043/1#1669764>

MPT21

N819

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSO

NORMAS REGULAMENTADORAS

“Diante das provas colhidas, foi proposta a assinatura de termo de ajuste de conduta (TAC), o qual foi recusado pela empresa, então não restou alternativa que não fosse ajuizar a ACP para que a ordem jurídica fosse restabelecida” frisa a procuradora do Trabalho Heloíse Ingersoll, acrescentando que também requereu na ação que se observasse que a dispensa de empregado integrante da cota legal somente pode ocorrer após a contratação de substituto em condições semelhantes.

“Enquanto o mundo do trabalho não pensar seriamente numa ges-

CURSO CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

HO+ PERÍCIA

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS

PRESIDENTE PRUDENTE/SP: 23, 24 e 25/Abril/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 24/03/2025: R\$1.200,00

PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES: **HO** **tmm**

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br

Fundacentro e convidados debatem adoecimento por LER/Dort e impactos de normatizações no setor frigorífico

Norminha 819, 13/02/2025

Anualmente a Fundacentro realiza evento alusivo ao dia mundial de combate à LER/Dort para fomentar discussões sobre o tema e contribuir para reflexões coletivas e construções de políticas públicas. Dada a gravidade global desse problema de saúde pública, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu a data de 28 de fevereiro como o dia mundial de combate às LER/Dort. Incorporadas às listas de doenças relacionadas ao trabalho do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social em 1999, desde então figuram entre as mais notificadas em diversos ramos econômicos.

DIA INTERNACIONAL DE COMBATE ÀS LER/DORT

Frigoríficos: ontem, hoje e perspectivas.

RESERVE A DATA **26 de fevereiro** **14h às 17h30h** **EVENTO GRATUITO**

• Presencial: **Fundacentro** | Rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo-SP - Auditório

• Transmissão: [/fundacentrooficial](https://www.youtube.com/fundacentrooficial) com certificação

Apoio:

Este ano, o evento intitulado Dia Internacional de Combate às LER/Dort – Frigoríficos: ontem, hoje e perspectivas acontecerá em 26 de fevereiro, das 14h às 17h30, no auditório da Fundacentro, na rua Capote Valente, 710, em Pinheiros, São Paulo-SP.

Para participar presencialmente, inscreva-se pelo formulário que ficará disponível até as 10h do dia do

evento. Também será possível assistir ao vivo pelo [canal da Fundacentro no YouTube](https://www.youtube.com/fundacentrooficial). Para a participação virtual, não é necessário realizar a inscrição.

Haverá certificado tanto para participantes presenciais, quanto para audiência on-line que participar ao vivo. Neste caso, o participante on-line deverá realizar avaliação do e-

ças como as do sistema musculoesquelético e da esfera psíquica”, observam os coordenadores da iniciativa.

O evento tem como palestrantes convidados Celio Elias, ex-dirigente sindical do Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação de Criciúma e Região, Artur Bueno de Camargo, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Alimentação (CNTA), Roberto Ruiz, médico do trabalho membro da comissão de criação da NR 36, e Leomar Daroncho, procurador do Ministério Público do Trabalho. A coordenação é feita pela pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno.

Realizado pela Fundacentro, conta com apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação, agroindústrias, cooperativas de cereais e assalariados rurais (Contac-CUT), Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA), Regional Latinoamericana da União Internacional das Associações de Trabalhadores da Alimentação, Agricultura, Hotelaria, Restaurantes, Catering, Tabaco e Afins (IUF/UITA/IUL) e Ministério Público do Trabalho (MPT).

Quando? 26 de fevereiro, das 14h às 17h30.

Acompanhe também pelo [canal da Fundacentro no YouTube](https://www.youtube.com/fundacentrooficial).

N819

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo !

(Dedé Santana)

Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)

29 ANOS 1994 - 2023

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Acompanhe-nos nas redes sociais: @softworksepi

www.softworksepi.com.br

Associação ANIMASEG

Alfabetização Tecnológica

Norminha 819, 13/02/2025

Por *Cassio Betine

Esse termo abrange uma ampla gama de habilidades e conhecimentos. Inclui a capacidade de usar dispositivos positivos e softwares, como computadores, smartphones, aplicativos, ferramentas online e, atualmente, e com muita expressão, as inteligências artificiais. Também envolve, para aqueles que gostam de avançar um pouco mais, a compreensão de conceitos de redes computacionais, segurança digital, privacidade cibernética, etc. Implica ainda um certo senso crítico, como a capacidade de avaliar a credibilidade das informações encontradas online e de entender as implicações éticas e sociais do uso dessas tecnologias.

Não é novidade para ninguém que o mundo está cada vez mais digital, portanto, esse tipo de alfabetização se tornou essencial para a vida cotidiana e profissional de cada cidadão. Essas habilidades permitem que as pessoas participem plenamente da engrenagem socioeconômica, considerando que praticamente tudo ao nosso redor conta com a presença de algum tipo de tecnologia, seja na comunicação interpessoal, no trabalho ou no entretenimento.

Um exemplo bem factível para entendermos como isso é importante e afeta nossas vidas, são os golpes cibernéticos praticados por criminosos que conseguem tirar dinheiro das vítimas usando diversos recursos digitais. Eles vasculham informações relevantes de pessoas que expõem suas rotinas nas mídias sociais, emulam áudio e vídeo para si

mular alguém da família para chantagear, criam sites e contas falsas para vender produtos que jamais entregarão, e por aí a fora. E quando a vítima não tem afinidade com o uso desses recursos, a possibilidade de serem enganadas é bem alta.

No mercado de trabalho não é diferente. Quem não tiver conhecimento mínimo sobre o uso desses recursos ficará, com certeza, em

te para os jovens, porém, todos precisamos estar atentos sobre as novidades dessas tecnologias, que são onipresentes e avançam de forma extremamente rápida. É uma questão de sobrevivência. Neste momento, romantizar esse tipo de assunto não é uma opção. Quem não aderir ao uso dessas ferramentas, poderá perder oportunidades e, de certa forma, ter uma vida social menos parti-



Imagem gerada por META AI, com prompt de f7digital

"Não é novidade para ninguém que o mundo está cada vez mais digital, portanto, esse tipo de alfabetização se tornou essencial para a vida cotidiana e profissional de cada cidadão"

desvantagem em relação àqueles que tiverem. Segundo um estudo realizado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF) em parceria com o Núcleo de Inovação, Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (FDC), os trabalhadores deverão desenvolver habilidades em IA para se adequarem às demandas do mercado.

O relatório mostra que no Brasil, 53% dos empregadores escutados indicam que conhecimentos em IA e Big Data serão áreas prioritárias de requalificação nos próximos anos e afirma que nove em cada dez empresas no país planejam aprimorar as habilidades da sua força de trabalho com foco em IA, Big Data, pensamento crítico, alfabetização tecnológica e lógica geral nos próximos 5 anos.

A importância dessa pauta é evidente e fundamental - principalmen-

te. Isso tudo é apenas a evolução natural das coisas.



*Cassio Betine é pós-graduado em Tecnologias na Aprendizagem, bacharel em Artes Visuais e Desenho Industrial. É coordenador e mentor de negócios e eventos; autor de livros, artigos e produtor de podcasts periódicos sobre Tecnologia e Inovação para mais de 70 rádios do Brasil. É fundador e coordenador de projetos da f7digital Comunicação e empreendedor em outros negócios.

cassiobetine@gmail.com

N819

PUBLICADO NO HOJE MAIS ARAÇATUBA

Médico que trabalha em sala de cirurgia com aparelho de raio-x receberá periculosidade

Norminha 819, 13/02/2025

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Universidade de São Paulo, responsável pelo Hospital Universitário da USP, a pagar o adicional de periculosidade de a um médico anestesiológico que acompanha cirurgias em que se utiliza o aparelho de raio-x conhecido como Arco Cirúrgico (Arco C). De acordo com o colegiado, como permanece habitualmente na sala de cirurgia durante o funcionamento do equipamento, o médico está exposto de forma constante à radiação ionizante e tem direito à parcela.

Manipulação de paciente é feita

durante raio-x

Na reclamação trabalhista, o anestesista argumentou que sua exposição à radiação não era eventual, como para diagnóstico (salas de recuperação ou leitos de internação). Segundo ele, o ato anestésico exige manipulação contínua do paciente, de forma dinâmica, e o profissional pode estar recebendo radiação no exato momento de procedimentos cirúrgicos complexos, como cirurgias ortopédicas.

O hospital, por sua vez, alegou que o aparelho do centro cirúrgico era móvel, e apenas o médico responsável por sua operação teria direito ao adicional.



O juízo de primeiro grau deferiu o adicional em grau máximo, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª julgou improcedente a demanda. Para o TRT, o fato de o anestesista não operar o aparelho de raio X descaracteriza a exposição à periculosidade.

N819

Escola do Trabalhador 4.0 disponibiliza novos cursos de inteligência artificial e certificação Microsoft

A plataforma oferece de forma gratuita e online 5,5 milhões de vagas em 167 cursos na área de tecnologia da informação. A Escola do Trabalhador é uma parceria entre o MTE e a Microsoft

Norminha 819, 13/02/2025

A Escola do Trabalhador 4.0 lança novos cursos em Inteligência Artificial e Certificação Microsoft-Dynamics 365, além de atualizar trilhas educacionais. A plataforma gratuita e online oferece 5,5 milhões de vagas em 167 cursos de tecnologia da informação, organizados em 32 trilhas de aprendizagem.

Fruto de uma parceria entre o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Microsoft, a plataforma oferece cursos que vão do letramento digital a níveis avançados, como inteligência artificial e desenvolvimento de software. Mais de 1,82 milhão de pessoas já se inscreveram, e 254.088 concluíram cursos na trilha de letramento digital e produtividade.

O secretário de Qualificação, Emprego e Renda do MTE, Magno Lavigne, destacou que, por meio de parcerias com entidades do terceiro setor e do setor público, mais alunos estão se inscrevendo na plataforma, o que tem contribuído significativamente para a conclusão dos cursos. Ao firmar a parceria, a entidade deve disponibilizar um espaço com computadores e monitores para acompanhar os alunos. Em contrapartida, a entidade terá monitores treinados pela Microsoft e sua marca será acrescentada no certificado de conclusão dos cursos. "Os cursos são uma oportunidade de aprimorar as habilidades na área de informática, seja para questões do cotidiano, profissionais ou acadêmicas", salienta o secretário.

Os cursos da Escola do Trabalha-

dor 4.0 são gratuitos, sem exigência de escolaridade ou idade mínima. Um teste de carreira ajuda a identificar a trilha de estudo mais adequada.

Após a conclusão do curso, os alunos realizam uma prova online e precisam atingir pelo menos 50% de acertos para obter a certificação Microsoft. As aulas são flexíveis, podendo ser acessadas de qualquer lugar, pelo computador ou smartphone. Além disso, os inscritos têm acesso ao pacote Office 365 para praticar o conteúdo aprendido.

[Confira o catálogo de cursos aqui.](#)
[Acesse a plataforma e inscreva-se aqui.](#)

Novos cursos e trilhas atualizadas na Escola do Trabalhador 4.0

A Escola do Trabalhador 4.0 expandiu sua oferta de cursos, incluindo novas trilhas em Inteligência Artificial, Microsoft 365 e gestão de projetos. Confira as novidades:

IA-900: Fundamentos de IA no Azure (15h50min)

Aprofunde seus conhecimentos em Inteligência Artificial e comece a praticar com o Azure, preparando-se para certificações oficiais.

Soluções de IA no GitHub (14h 36min)

Aprenda a usar o GitHub Copilot e ferramentas de IA para otimizar seu fluxo de trabalho e explorar novas possibilidades na programação.

Trilha Gerenciamento de Projetos com Microsoft 365 (3h).

[Acesse a plataforma e inscreva-se.](#)

N819

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro
CAIO CESAR CACHONI
caioepseg@terra.com.br

Fortalecimento do ser humano diante da tecnologia, se ele assim desejar

Norminha 819, 13/02/2025

Da Idade da Pedra até a conquista do espaço, as ferramentas que o homem criou nos ajudaram a superar nossas limitações, multiplicando nossa força, expandindo nosso alcance físico e melhorando nossa precisão.

Os Jetsons é um desenho animado do infantil dos anos 60, ambientado no ano 2062 e mostra como as pessoas se relacionariam com a tecnologia em 100 anos. O Protagonista George Jetson, junto com sua família, utilizou tecnologias que já se tornaram realidade em nosso cotidiano: vídeo-chamadas, robôs domésticos, relógios inteligentes, drones, turismo espacial... São várias as previsões tecnológicas que parecem distantes no ano 60.

Habilidade, por outro lado, é a capacidade de um indivíduo de executar uma tarefa específica ou resolver um problema com alto nível de competência. Elas são adquiridas por meio da educação ou são inerentes a todo ser humano. Cada uma das coisas que uma pessoa realiza com graça e habilidade existe uma parceria com nossos limites ultrapassados.

Ou seja, as ferramentas aumentam nossas habilidades e nos ajudam a expandir nossas limitações orgânicas, nos permitindo avançar

como indivíduos, equipes e civilizações. Assim como a voz é uma ferramenta ou tecnologia humana que nos permite expressar nossos pensamentos ou sentimentos, nem todos nós temos a capacidade de produzir um número infinito de nuances que, por si só ou em um contexto musical, nos permitem alcançar expressividade e emoção artística extraordinárias que nem todos conseguem alcançar.

Autotune é o melhor exemplo de uma ferramenta que melhora nossas habilidades, embora para alguns, este não seja o suficiente.

Empoderamento aos seres humanos já vem ocorrendo há muito tempo, quando as limitações estão sendo ultrapassadas com um simples aliado tecnológico.

As inovações tecnológicas estão criando ferramentas cada vez mais poderosas para o desenvolvimento de novas habilidades. Já estamos muito próximos dos superpoderes inimagináveis existentes no universo.

Acreditem, inovações tecnológicas estão dando aos homens o acesso a superpoderes em menos de uma década, graças à combinação de sensores, técnicas de inteligência artificial e ferramentas de análise de emoções.

À medida que entramos na próxima década, as inovações tecnológicas prometem transformar a vida humana de maneiras antes inimagináveis. Até 2030, a fusão da tecnologia com a biologia e a inteligência artificial (IA) concederá aos humanos uma série de superpoderes que expandirão nossas capacidades físicas e mentais.

Dr. Louis B. Rosenberg, CE da Unanimous AI, uma empresa sediada na Califórnia dedicada a ampliar a Inteligência Humana (IH) por meio de algoritmos de IA baseados em exames biológicos, os superpoderes estão mais perto de se tornarem realidade do que imaginamos.

Vale ressaltar que em 2024, duas das empresas mais influentes e inovadoras do mundo, a Meta e Google, revelaram seu objetivo de nos dar superpoderes: a Meta, ao adicionar IA sensível ao contexto aos seus óculos Ray-Ban e ao mostrar sua visão mista de protótipo de realidade Orion; e o Google anunciou o Android XR, um sistema operacional com IA para realidade aumentada com conteúdo fluido e sensível ao contexto. Rosenberg acredita que o Google, com sua Gemini AI e a parceria com a Samsung, está bem posicionada para ser o principal fornecedor de superpoderes humanos habilitados pela tecnologia nos próximos dias.

Graças aos avanços em exoesqueletos e próteses, os humanos serão capazes de realizar tarefas físicas com força e resistência significativamente melhoradas, porque Exoesqueletos leves e flexíveis ajudarão as pessoas a levantar objetos pesados sem esforço e a caminhar lon-

gas distâncias sem fadiga, permitindo um controle preciso e natural dos movimentos. Até mesmo inovações em próteses biônicas permitirão que pessoas com deficiência recuperem ou até mesmo melhorem sua mobilidade. Essas próteses serão integradas aos sistemas nervosos.

A tecnologia de Realidade Aumentada (RA) e os Implantes Biônicos (IB) oferecerão melhorias significativas na visão e na audição. Os óculos de RA fornecerão informações contextuais em tempo real, enquanto os implantes cocleares avançados permitirão uma audição superior, mesmo em ambientes barulhentos.

O desenvolvimento de interfaces cérebro-computador (BCI, na sigla em inglês), permitirá a expansão da memória e da capacidade cognitiva. As BCIs permitirão que os humanos armazenem e recuperem informações com velocidade sem precedentes e realizem cálculos complexos com facilidade. Também, as BCIs facilitarão a comunicação direta de cérebro para cérebro, permitindo a transmissão de pensamentos e ideias sem a necessidade de usar as ferramentas tecnológicas que os humanos adquiriram por meio de evolução falar ou escrever.

A convergência de IA, RA e computação conversacional permitirá maior consciência contextual e, por meio de dispositivo que podem ver o que vemos, ouvir o que ouvimos e sentir o que sentimos, receberemos habilidades aprimoradas conhecidas como mentalidade aumentada, onde assistentes com tecnologia de IA se tornarão parte da vida diária, oferecendo orientação e lembretes por meio de dispositivos corporais que combinam IA com RA, nos dando superpoderes digitais em nossas experiências.

E, os neuroimplantes e a IA personalizada permitirão que as pessoas aprendam novas habilidades e conhecimentos em um ritmo acelerado, baixando informações diretamente o tempo para seus cérebros, reduzindo drasticamente o tempo necessário para adquirir novas competências.

Os avanços na tecnologia sensorial permitirão que os humanos experimentem o mundo de maneiras novas e emocionantes. Sensores implantáveis fornecerão a capacidade de detectar campos magnéticos, radiação e outros estímulos que atualmente estão além do alcance dos sentidos humanos, nos permitindo perceber muito mais do que os cinco sentidos que tradicionalmente conhecemos.

Por sua vez, a Realidade Virtual (RV) e a tecnologia de Realidade Aumentada (RA), não apenas aprimoram nossos sentidos, mas também nos permitirão vivenciar emoções da perspectiva de outras pessoas, aumentando a empatia e a compreensão, promovendo maior conexão humana.

Por meio dos avanços na Biotecnologia e na Medicina Regenerativa, os humanos começarão a se curar em um ritmo acelerado. Os Nanorrobôs Médico serão capazes de reparar tecidos danificados e combater doenças de dentro do corpo humano, melhorando significativamente a saúde e a longevidade.

As tecnologias disponíveis de edição genética como a CRISPR, desenvolvida em 2005, permitirão que os



humanos modifiquem seu DNA para resistir a doenças. Essas modificações genéticas proporcionarão maior imunidade contra vírus e bactérias, bem como maior resistência a doenças crônicas.

E os "WEARABLES", dispositivos portáteis vestíveis que, juntamente com os implantáveis, podem facilitar o monitoramento constante de biomarcadores de saúde, alertando os usuários e o sistema de saúde, sobre possíveis problemas de saúde de antes que se tornem sérios, melhorando a prevenção e o gerenciamento de doenças.

A tecnologia está prestes e anos conceder habilidades que antes eram domínio exclusivo da fantasia e da ficção científica. Os humanos já podem desfrutar de uma vida enriquecida por maior força, cognição superior, sentidos aguçados e saúde robusta. Essas superpotências não apenas transformarão nossas capacidades individuais, mas também remodelarão a sociedade como um todo, criando um futuro mais saudável, sustentável e conectado.

A Inteligência Artificial (AI) redefine a ciência, a educação e a saúde com avanços surpreendentes. Desafios como a regulamentação e o equilíbrio humano-máquina são fundamentais para o seu próximo desenvolvimento responsável. Ela deverá ser uma ferramenta e não um substituto do julgamento humano. Ela está transformando rapidamente o mundo, marcando um antes e um depois na história da tecnologia.

Francisco Herrera Trigueiro, professor de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Universidade de Granada, detalhou em uma nota de opinião no The Conversation os avanços mais notáveis que virão, como a implementação de modelos híbridos de algoritmos humanos, como o "Centaur AI Model", que incorporam o delicado equilíbrio entre a autonomia da máquina e o controle humano.

O conceito do "doctor centaur", ou "doutor centauro" na tradução livre, um modelo híbrido que combina a

capacidade analítica das máquinas com a intuição humana, quando esta abordagem garante que a tomada de decisões críticas, como diagnósticos médicos ou decisões judiciais, permaneça em mãos humanas, com a IA funcionando como um suporte que aumenta a precisão e reduz erros.

A Inteligência Artificial (AI) permanecerá nos desafiando a pensar sobre como integrar a tecnologia nas nossas vidas cotidianas sem perder de vista o controle humano e a ética

Câmbio Automático em substituição ao Câmbio Mecânico como forma de eliminação de movimentos excessivos das mãos e pés, além de evitar que o veículo retroceda em uma subida ao avançar.



Assento ejetável, como um sistema de emergência, normalmente um componente instalado em aviões militares, que tem por objetivo salvar o piloto, no caso de iminente perigo de queda do avião. É um dispositivo projetado para expelir, de maneira rápida e segura, um ocupante da aeronave em caso de necessidade.

O acionamento do assento ejetável envolve uma sequência minuciosa e complexa de eventos, que ocorre em milissegundos, quando o piloto decide acionar o sistema, ele puxa uma alavanca ou cordão, geralmente localizada entre as pernas ou no topo do assento. Esse acionamento inicial detona pequenos explosivos ou cartuchos propelentes que ativam o sistema de ejeção. Após a ejeção do assento e a separação segura da aeronave, o piloto passa por uma última etapa: a abertura do paraquedas. Em alguns assentos modernos, a ativação do paraquedas é automática e é acionada quando o piloto atinge uma altitude segura ou, em alguns casos, uma velocidade reduzida.

Sistemas avançados monitoram as condições da ejeção e, com base em sensores de altitude e velocidade, determinam o momento ideal para a abertura do paraquedas, aumentando as chances de um pouso controlado e seguro.

A tecnologia embarcada é um conjunto de sistemas de hardware e software que operam dentro de equipamentos, máquinas ou ferramentas, com objetivo de realizar funções específicas, como monitoramento, controle e comunicação, a famosa cibernética.

Jorge Gomes – Comendador SST 2022/Autor da obra Cyberpreview, a cibernética aplicada aos erros e falhas, editora Nelpa (SP)



"Universidade A Voz do SESMT"
Sábado das 8 às 9 hs
com Alfredo Luiz

NO RÁDIO – NO INSTAGRAM



"Café com Segurança"
Sexta às 7h30 com
IvaBella

NO INSTAGRAM



"Gestão de SST de A a Z"
Quarta às 19hs com
Johan Barbosa

NO INSTAGRAM



"Justiça no SESMT"
Sábado das 8 às 10
hs com Sylvio Silomar

NO YOUTUBE



"CIPAcasST com PJ Show"
Segunda às 20h27
com PJ

NO YOUTUBE



"Abril Verde Cast"
Sábado das 7 às 9 hs
com Nivaldo Barbosa e Amigos

NO RÁDIO - NO YOUTUBE

NR 33 e proteção respiratória: como usar no espaço confinado

Norminha 819, 13/02/2025

A segurança no trabalho em espaços confinados é um dos grandes desafios, especialmente no que se refere à proteção respiratória. Isso porque esses ambientes apresentam uma ventilação limitada.

Nesse sentido, a Norma Regulamentadora 33 (NR 33) estabelece requisitos para garantir a saúde e a segurança de trabalhadores em ambientes confinados, onde o uso adequado de respiradores é essencial.

Neste artigo, vamos explorar o que é a NR 33, sua importância, e como ela se relaciona com a proteção respiratória, ajudando você a entender melhor suas diretrizes e sua aplicação prática.

Continue a leitura e confira!

O que é a NR 33?

A Norma Regulamentadora 33, ou NR 33, é uma legislação brasileira que estabelece medidas de segurança e saúde para trabalhos em espaços confinados. Esses espaços são caracterizados por áreas limitadas de entrada e saída, ventilação insuficiente e possíveis riscos à segurança dos trabalhadores, como a presença de gases tóxicos ou inflamáveis.

A NR 33 define esses locais e orienta empresas e profissionais para garantir um ambiente mais seguro. Ela também descreve os procedimentos que devem ser seguidos, incluindo a utilização de EPIs adequados, como respiradores, além de treinamento e supervisão constante.

Essa norma é especialmente relevante para setores industriais, construção civil e manutenção, onde trabalhadores frequentemente entram em locais confinados para realizar suas atividades.

Por que essa norma é importante?

A importância da NR 33 reside na necessidade de proteger a vida e a saúde dos trabalhadores. Espaços confinados apresentam riscos sérios e frequentemente invisíveis, como a falta de oxigênio, presença de gases tóxicos ou de partículas que podem prejudicar a saúde respiratória.

Sem uma regulamentação adequada, esses ambientes se tornam potencialmente letais. Ao exigir que as empresas implementem medidas de prevenção, a NR 33 busca garantir que todos os trabalhadores estejam protegidos dos riscos presentes nos ambientes confinados mencionados acima.

Isso significa que, além de estabelecer diretrizes de segurança, a norma reforça a importância de EPIs como os respiradores, essencial em locais onde a proteção respiratória é necessária.

Quando a NR 33 se aplica?

A NR 33 é aplicada a qualquer atividade que ocorra em espaços confinados, o que inclui setores como saneamento, manutenção de tanques e silos, e até atividades de limpeza e pintura em locais de difícil ventilação.

Essas diretrizes tornam a NR 33 uma norma abrangente e crucial para a proteção em espaços confinados, estabelecendo um padrão de segurança a ser seguido pelas empresas.

Como implementar a NR 33 na empresa?

Implementar a NR 33 na empresa exige um planejamento cuidadoso e um compromisso contínuo com a segurança. Primeiro, é essencial identificar e mapear todos os espaços



confinados.

Essa norma é crucial para orientar empresas que operam nesses ambientes sobre os cuidados necessários para minimizar riscos de acidentes e garantir a integridade física dos trabalhadores.

Para que as medidas da NR 33 sejam efetivas, é obrigatório que os profissionais envolvidos estejam devidamente treinados e que os ambientes confinados sejam constantemente monitorados. Isso inclui a checagem da qualidade do ar e a utilização de respiradores certificados que atuam como uma barreira contra partículas contaminantes presentes no ar.

O que diz a NR 33?

A NR 33 possui diversas diretrizes que devem ser seguidas para garantir a segurança em espaços confinados, incluindo:

- **Identificação e sinalização:** todo espaço confinado deve ser identificado e sinalizado com informações sobre os riscos específicos e a necessidade de EPIs;

- **Treinamento dos trabalhadores:** apenas profissionais treinados devem ter acesso a esses locais, sendo obrigatória a realização de cursos específicos sobre segurança em espaços confinados;

- **Monitoramento constante:** é exigido o monitoramento contínuo da qualidade do ar, evitando a presença de gases tóxicos e a redução dos níveis de oxigênio;

- **EPIs de proteção respiratória:** a NR 33 também menciona a importância desses equipamentos para proteger os trabalhadores em ambientes com riscos respiratórios.

lares nesses ambientes.

Além disso, tenha uma equipe de supervisão treinada para acompanhar os trabalhadores em espaços confinados e um plano de resgate preparado para emergências. Com esses cuidados, a empresa estará em conformidade com a NR 33, protegendo a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Qual a relação entre a NR 33 e a proteção respiratória?

A NR 33 e a proteção respiratória estão diretamente ligadas, pois um dos maiores riscos em espaços confinados é a exposição a agentes nocivos que afetam o sistema respiratório. Nesse contexto, a proteção respiratória se torna um fator essencial para a preservação da saúde dos trabalhadores.

Os respiradores são amplamente recomendados em espaços confinados, pois são eficazes contra partículas contaminantes que possam estar presentes no ar. Além disso, a norma exige o uso de respiradores

certificados que garantam uma ventilação adequada e que protejam contra agentes específicos encontrados nesses locais.

Conclusão

A NR 33 é uma norma essencial para garantir a segurança em espaços confinados, definindo procedimentos claros que vão desde a identificação dos riscos até a utilização de equipamentos de proteção, como respiradores certificados.

Para assegurar a proteção total dos trabalhadores, é fundamental compreender a importância de equipamentos como os respiradores, que criam uma barreira eficaz contra partículas prejudiciais à saúde.

Ao aplicar corretamente as diretrizes da NR 33, as empresas conseguem reduzir significativamente os riscos, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos.

Dr. Antonio Almeida

Alliance Respiradores

N819

ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

EPI.com
Equipamentos de Segurança
Rua Brasil, 177
Araçatuba/SP

AQUI, SUA SEGURANÇA É NOSSA PRIORIDADE. CONTE COM A GENTE PARA ESCOLHER O EPI IDEAL!

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

18 3608-3003

Tecnologia da NASA na Camiseta da JGB

Apresentamos a Camiseta Outlast®Texion® Ref. 433 TMO, desenvolvida para oferecer conforto e **proteção em ambientes de alta exigência térmica**. Produzida com materiais de ponta, como o tecido Link -(CO2)® Outlast, utilizado pela NASA, **esta peça combina tecnologia avançada e sustentabilidade**.

@jgbequipamentos